



ORIENTE MÉDIO

EVOLUÇÃO HISTÓRICA
E GEOPOLÍTICA ATUAL

- **O Oriente Médio está localizado na Ásia, o maior continente e o mais populoso.**
- **Grande diversidade em suas populações: povos de origem árabe, judeus, turcos, curdos, gregos e palestinos.**





FATORES QUE CARACTERIZAM O ORIENTE MÉDIO COMO UMA REGIÃO ESTRATÉGICA PARA O MUNDO

- .
 1. **presença do petróleo na região**
 2. **presença de armamento bélico**
 3. **localização estratégica no globo terrestre**
 4. **influência cultural e religiosa**

Causas dos conflitos

Os curdos são um grupo étnico que se considera como sendo nativo de uma região frequentemente referida como Curdistão, que inclui partes adjacentes de IRÃ, IRAQUE, SÍRIA e TURQUIA.

Comunidades curdas também podem ser encontradas no LÍBANO, ARMÊNIA, AZERBAIJÃO (Kalbajar e Lachin, a oeste de Nagorno-Karabakh) e, em décadas recentes, em alguns países europeus e nos Estados Unidos

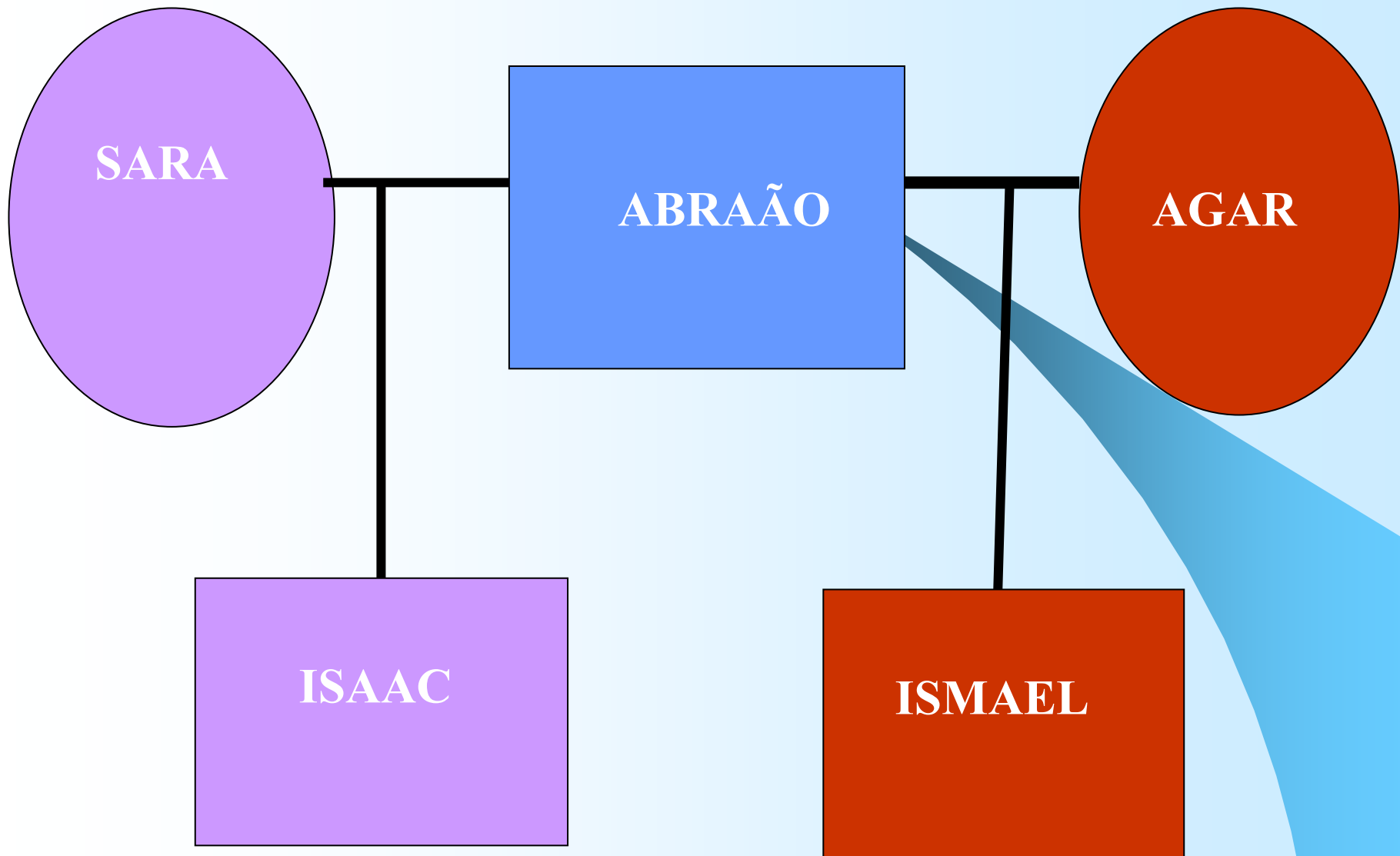




~
A QUESTÃO
PALESTINA

A questão palestina

- Palestina (do original Filistina – “Terra dos Filisteus”) é o nome dado desde a Antigüidade à região do Oriente Próximo (impropriamente chamado de “Oriente Médio”), localizada ao sul do Líbano e a nordeste da Península do Sinai, entre o Mar Mediterrâneo e o vale do Rio Jordão. Trata-se da Canaã bíblica, que os judeus tradicionalistas preferem chamar de Sion.
- A Palestina foi conquistada pelos hebreus ou israelitas (mais tarde também conhecidos como judeus) por volta de 1200 a.C.

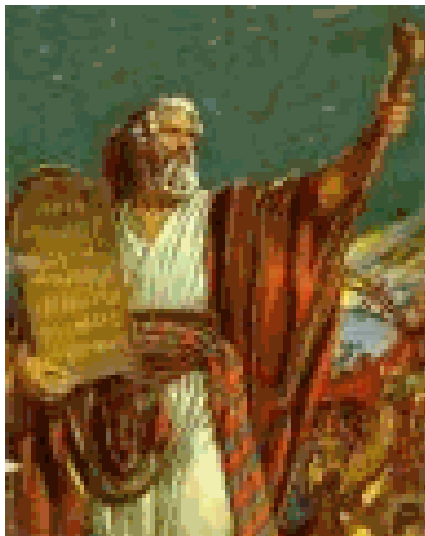


"Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai de tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei." **Gênesis, 12:1**

Com este convite, Abraão é constituído o instrumento de um desígnio de salvação que abrangeria **todos os povos da Terra.**

A partir daí, a salvação de Deus começou a caminhar pelas estradas da história humana.

Os principais patriarcas hebreus, foram Abraão (o primeiro patriarca), Isaac, Jacó (também chamado Israel, daí o nome israelita), Moisés e Josué.



-
- De acordo com a Bíblia, foi durante o êxodo dos hebreus, que Moisés recebeu de Deus a tábua dos Dez Mandamentos (Decálogo), quando atravessava o deserto do Sinai. A partir daí, os hebreus passaram a adorar um só deus, adotando o monoteísmo.

Por volta de 1750 a.C. uma terrível seca atingiu a Palestina. Os hebreus foram obrigados a deixar a região e buscar melhores condições de sobrevivência no Egito. Permaneceram no Egito, cerca de 400 anos, até serem perseguidos e escravizados pelos faraós. Liderados então, pelo patriarca Moisés, os hebreus abandonaram o Egito em 1250 a.C., retornando à Palestina.



Diáspora palestina

- As sucessivas dominações estrangeiras, começadas com a tomada de Jerusalém (587 a.C.) por **Nabucodonosor, rei da Babilônia**, deram início a um progressivo processo de diáspora (dispersão) da população judaica, embora sua grande maioria ainda permanecesse na Palestina.

- As duas rebeliões dos judeus contra o domínio romano (em 66-70 e 133-135 d.C.) tiveram resultados desastrosos. Ao debelar a primeira revolta, o general (mais tarde imperador) Tito arrasou o Templo de Jerusalém, do qual restou apenas o Muro das Lamentações. E o imperador Adriano, ao sufocar a segunda, intensificou a diáspora e proibiu os judeus de viver em Jerusalém.

A partir de então, os israelitas espalharam-se pelo Império Romano; alguns grupos emigraram para a Mesopotâmia e outros pontos do Oriente Médio, fora do poder de Roma.



- Em 638, a região foi conquistada pelos árabes, no contexto da expansão do islamismo, e passou a fazer parte do mundo árabe, embora sua situação política oscilasse ao sabor das constantes lutas entre governos muçulmanos rivais.



**DE QUEM É O DIREITO DE OCUPAR
A TERRA?**

JUDEUS?

PALESTINOS?

- Em 1896, o escritor austríaco de origem judaica Theodor Herzl fundou o Movimento Sionista, que pregava a criação de um Estado judeu na antiga pátria dos hebreus.

PÓS – 1ª GUERRA MUNDIAL



**PALESTINA SOB DOMÍNIO
BRITÂNICO**

DECLARAÇÃO BALFOUR (1918)



**Balfour criou
uma declaração
em que cabia à
Inglaterra o
controle da
região palestina**

Documento do governo britânico sobre o estabelecimento de uma nação judaica na Palestina. O secretário de assuntos estrangeiros britânico Arthur James Balfour divulgou-o em 1917.

A declaração foi interpretada de modo diferente por árabes e judeus, provocou controvérsias e contribuiu para agravar os conflitos no Oriente Médio

INICIAM-SE OS CONFLITOS

- **Presença judaica na Palestina, desde o segundo milênio antes de Cristo.**

Ano 638 (Era Cristã) durante a expansão islâmica, a região da Palestina foi ocupada pelos árabes. Século VII foi conquistada pelos muçulmanos

O FIM DA PALESTINA ÁRABE

- Segunda Guerra Mundial: Holocausto.
- Sob a doutrina racista do III Reich, cerca de 7,5 milhões de pessoas perderam a dignidade e a vida em campos de concentração, especialmente preparados para matar em escala industrial.
- Estima-se que entre 5,1 e 6 milhões de judeus tenham sido mortos, o que representava na época cerca de 60% da população judaica na Europa.







Mulher de 30 anos vítima dos experimentos científicos.

O Holocausto marcou a humanidade para a história degradante e os limites sem fronteiras da pesquisa clínica desvirtuada, agressiva, perversa e degradante. Para a ética da Pesquisa, surge no Tribunal de Nuremberg em Genebra, o Código de Nuremberg (1947). Posteriormente surgem novos Códigos e Declarações Internacionais e no Brasil o CONEP, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas em Seres Humanos

1947 – ONU APROVA A PARTILHA DA PALESTINA

- Estado Judeu (Israel) → 56,7% da áreas
- Estado Palestino → 42,6% da área
- Jerusalém → Área Internacional sob administração da ONU

1947



- **Palestinos, que somavam 1.300.00 habitantes, ficaram com 11.500 km²**
- **Judeus, que eram 700.000, ficaram com um território maior (14.500 km²), apesar de serem em número menor.**
- **Os judeus transformam suas terras áridas em produtivas.**
- **1948 criação do Estado de Israel. Palestinos reagem atacando Jerusalém que, segundo a ONU, deveria ser uma área livre.**

1º CONFLITO: GUERRA DE INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL (1948-1949)

Países Árabes (Egito, Síria, Jordânia, Líbano e Iraque) e povo palestino atacam Israel.

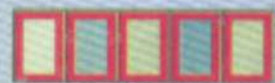
Objetivos → Impedir a formação do Estado de Israel e expulsar os judeus da Palestina.

RESULTADO DO 1º CONFLITO



- Israel vence e ocupa parte do território dos Palestinos
- Egito ocupa a Faixa de Gaza
- Jordânia ocupa a Cisjordânia
- Jerusalém é dividida: Parte Ocidental (domínio dos Judeus) e Parte Oriental (ocupação da Jordânia)
- **PALESTINOS FICAM SEM TERRITÓRIO (sem seu próprio Estado)**

1948, primeira guerra árabe-israelense: fundação do Estado de Israel



Países árabes em guerra com Israel



Ataques árabes



Principais cidades



2º CONFLITO: GUERRA DOS SEIS DIAS 1967



- **Egito, Jordânia e Síria preparam um novo ataque a Israel**
- **Israel antecipa o ataque dos árabes e ataca primeiro**

1967

A VITÓRIA NA GUERRA DOS SEIS DIAS

As conquistas da Guerra dos Seis Dias multiplicaram por três o tamanho do país

■ Israel

■ Territórios conquistados por Israel



HOJE

O Sinai foi devolvido ao Egito em 1982. Israel devolveu Gaza aos palestinos em agosto de 2005 e se retirou de quatro pequenos assentamentos no norte da Cisjordânia

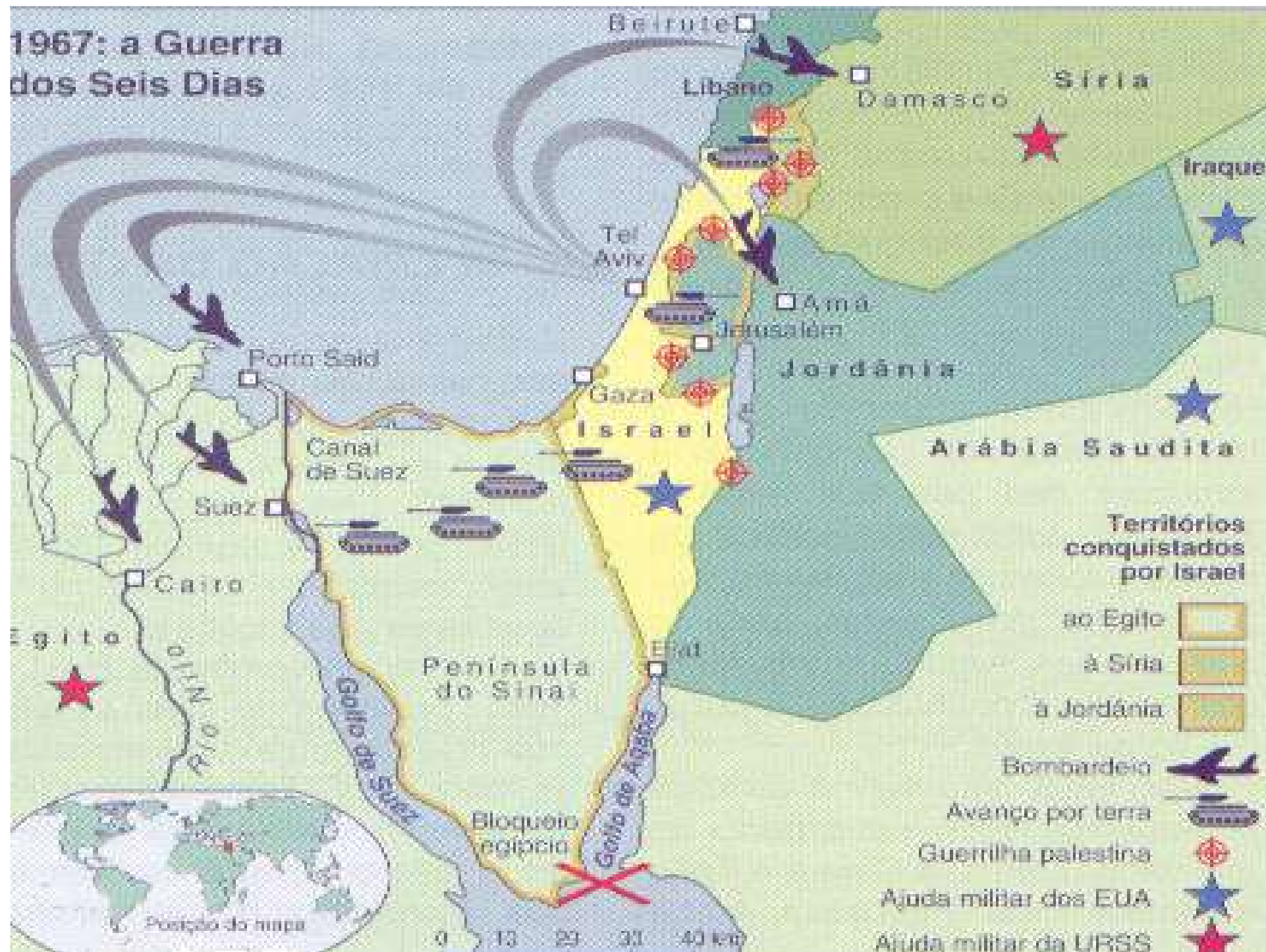
■ Áreas palestinas

■ Áreas israelenses nos territórios

△ Colônias judaicas



1967: a Guerra dos Seis Dias



CONQUISTAS ISRAELENSES NA GUERRA DOS SEIS DIAS (1967)

 Territórios conquistados



RESULTADO DO 2º CONFLITO

- **Israel em apenas seis dias conquista:**
 1. Toda Faixa de Gaza (antes sob domínio egípcio)
 2. Toda Península do Sinai (Território do Egito)
 3. Toda a Cisjordânia (antes sob domínio da Jordânia)
 4. Colinas de Golan (Território da Síria)
 5. Toda cidade de Jerusalém

IMPORTÂNCIA DE CADA ÁREA CONQUISTADA NA GUERRA DOS SEIS DIAS

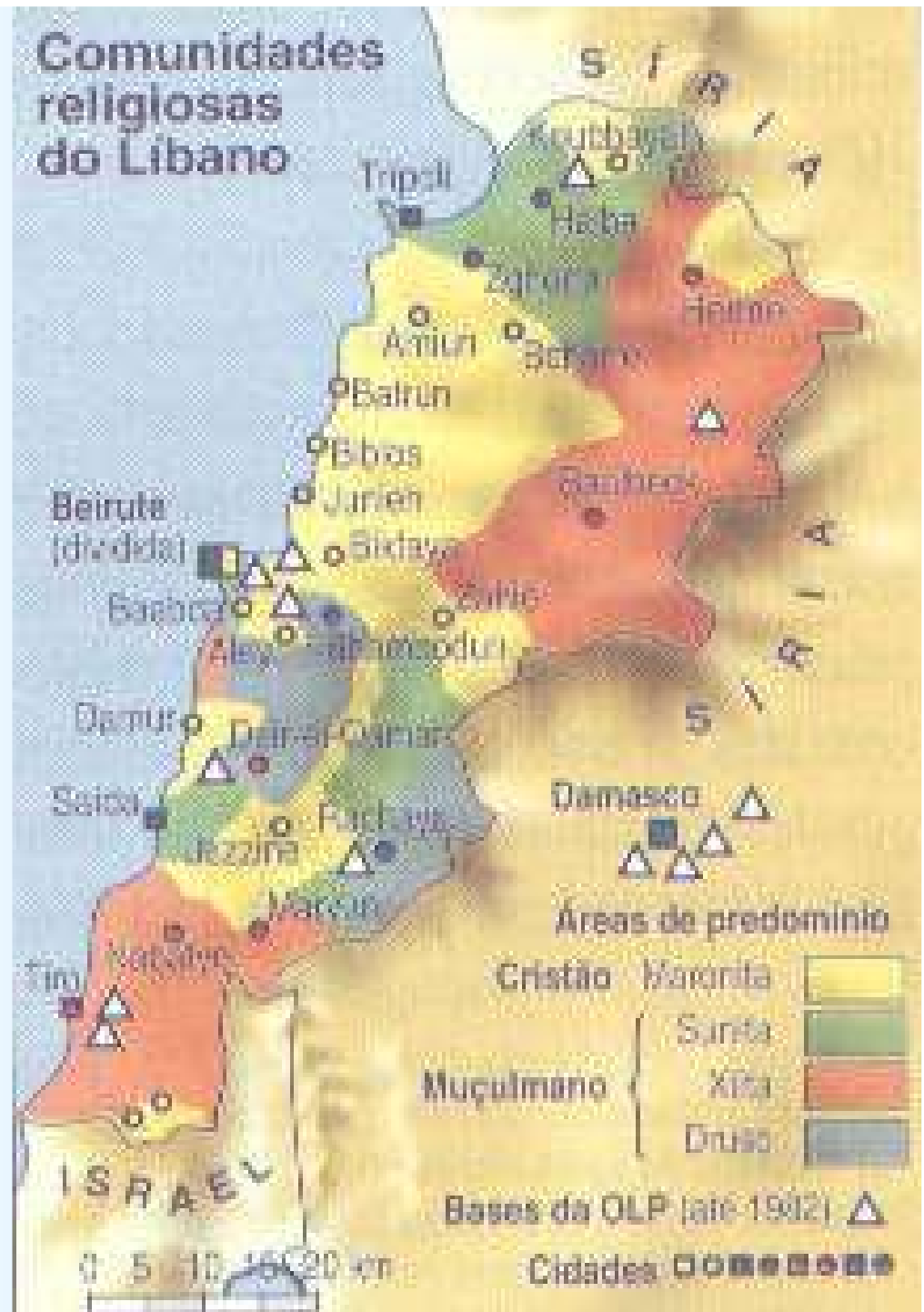
- Faixa de Gaza e Cisjordânia → Controle total sob a Palestina (sionismo)
- Península do Sinai → Segurança Nacional (Proteção de suas fronteiras com o Egito)
- Colinas de Golan → Área de Nascentes (Recursos Hídricos)

3º CONFLITO: GUERRA DO YOM KIPPUR 1973



- **Guerra do Yom Kippur (“Dia do Perdão”). Aproveitando o feriado religioso judaico, Egito e Síria atacam Israel; são porém derrotados e os israelenses conservam em seu poder os territórios ocupados em 1967.**
- **Para pressionar os países ocidentais, no sentido de diminuir seu apoio a Israel, a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) provoca uma forte elevação nos preços do petróleo.**

- **1975 – Israel expulsa militantes da OLP da Cisjordânia e da Faixa de Gaza**



1979- ACORDO DE CAMP DAVID



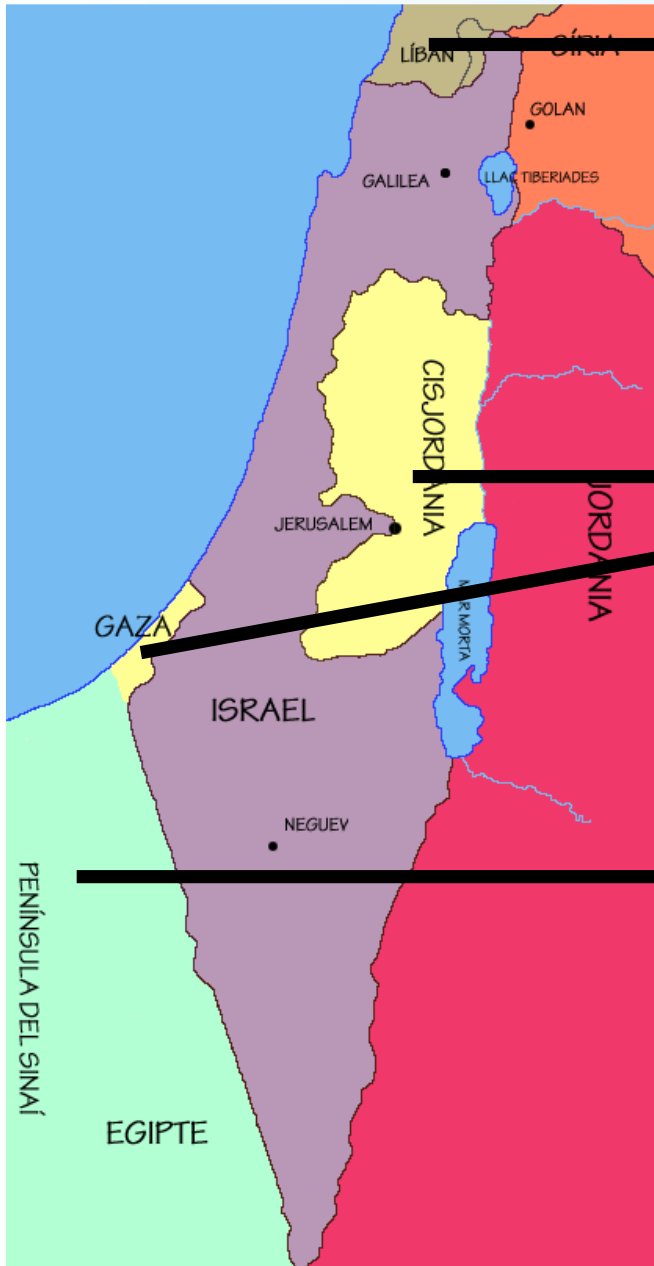
Sadat, Carter e Begin selaram o acordo histórico

No dia 26 de Março de 1979, em cerimônia na Casa Branca, foi assinado o primeiro acordo de Paz entre um país Árabe e Israel, reconhecendo a existência deste como Estado.



Anwar Sadat (ao centro), presidindo um desfile militar, instantes antes de ser vitimado pelo atentado que lhe tiraria a vida.

PALESTINA



HEZBOLLAH

HAMAS

JIHAD

HAMAS

“RESISTÊNCIA ISLÂMICA”



Hamás é a abreviatura de Harakat Al-Muqawama Al-Islamia (Movimento de Resistência Islâmica), uma organização política palestina que luta contra a existência do Estado de Israel. O movimento ficou conhecido somente em 1987, quando este grupo islâmico conservador surgiu atuante na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, tornando questionável a atuação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).



JIHAD

- **Organização criada por por estudantes palestinos no Egito. Em 1981, o Jihah assassinou o presidente egpcio Anwar Sadat**
- **O grupo tem uma pequena base de apoio. Ao contrário do Hamas, que é bem maior e administra escolas e hospitais, a Jihad Islâmica não tem nenhum verdadeiro papel social ou político.**

A facção é baseada na capital da Síria, Damasco, e acredita-se que seus recursos financeiros venham do Irã.

A Jihad Islâmica tem como objetivo a criação de um Estado palestino islâmico e a destruição de Israel por meio de uma guerra santa. O grupo também se opõe aos governos árabes alinhados com o Ocidente.

Apesar de pequeno, o Jihad é conhecido pela repercussão, em geral, dos seus atentados organizados, por vezes, em cooperação com o Hamas





**O Jihad foi autor de
vários atentados à
bomba**

HEZBOLLAH – Partido de Deus

(Organização xiita apoiada pelo governo do Irã)

- Nasceu como uma milícia islâmica após a invasão israelense no Líbano em 1982.
- É considerado um grupo terrorista pelos Estados Unidos. No Líbano, não é visto como uma entidade terrorista, mas como um grupo de resistência contra a invasão israelense ao país, em 1982. O grupo também é um dos principais partidos libaneses, realiza ações humanitárias e possui uma rede de escolas e hospitais. Os serviços sociais do Hizbollah concentram-se em cinco áreas: ajuda a familiares de mártires, saúde, educação

فإن حزب الله هم الغالبون



إسلامية في لبنان

תוך שידורי הטלוויזיה של חיזבאללה



I INTIFIDADA - 1987

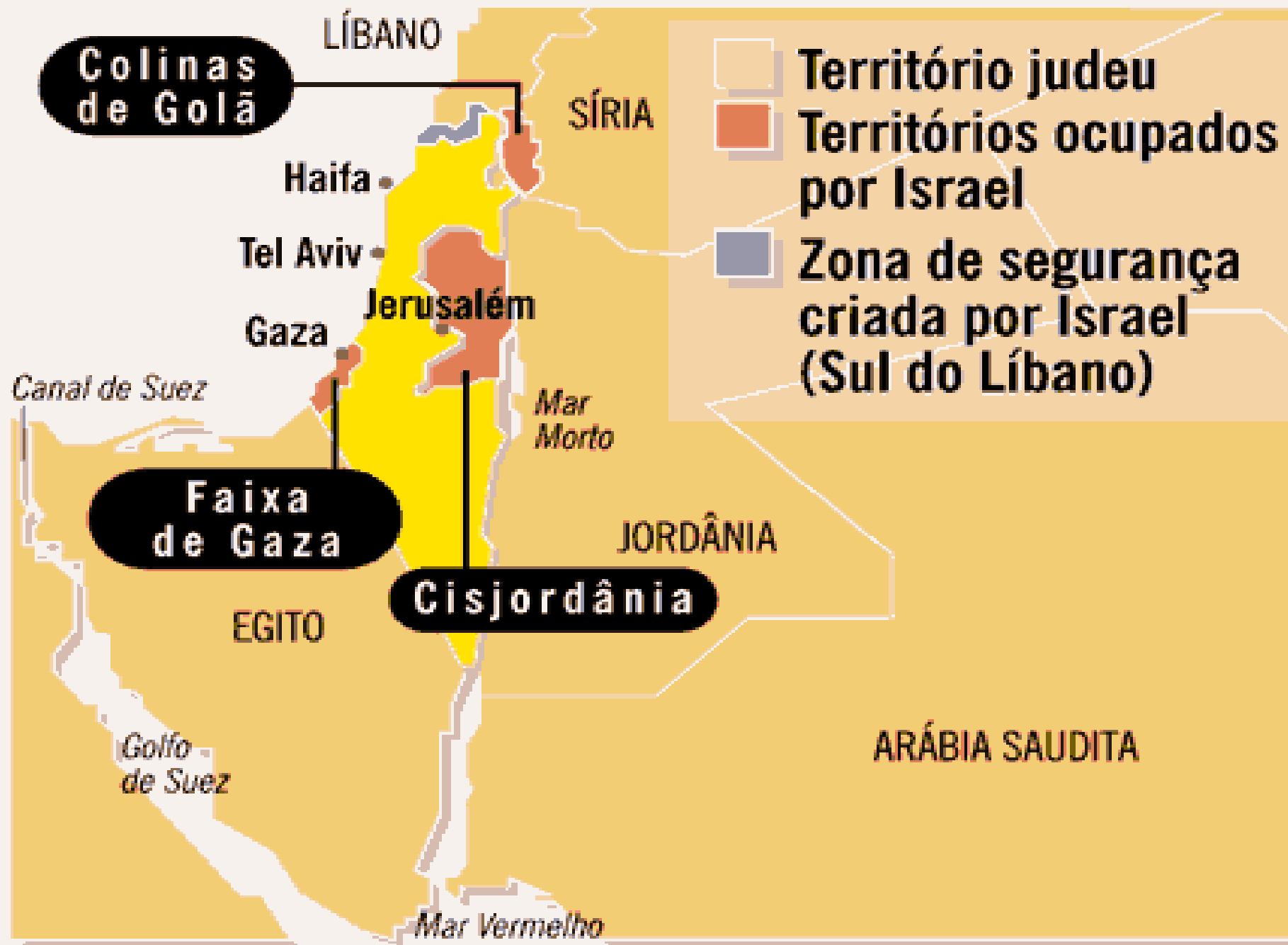


الانتفاضة 89 INTIFADA

Revolta popular palestina contra a ocupação israelense na Faixa de Gaza e na Cisjordânia (Organizada pelo Hamas)



1991





1993 - ACORDOS DE OSLO (OSLO I)

- Em 1993, na Noruega, Israel se compromete a devolver os territórios ocupados em 1967 em troca de um acordo de paz definitivo. Israel deixa boa parte dos centros urbanos palestinos em Gaza e Cisjordânia, dando autonomia aos palestinos, mas mantém encaves. O prazo é adiado devido a impasses sobre Jerusalém, o retorno de refugiados palestinos, os assentamentos judaicos e atentados terroristas palestinos.

RESULTADO DO OSLO I

- Arafat passou a chefiar um governo autônomo em 1994, mas o terrorismo palestino aumentou.



ACORDO DE OSLO II (1995)

- Local → EUA
- Partes → ANP (Yasser Arafat) e Israel (Yitzhak Rabin)
- Acordo → Aumenta as áreas sob controle dos Palestinos:
 - Seis cidades (Jenin, Naplouse, Tulkaren, Kalkiya, Rammallah e Belém;
 - Nablus controle parcial
- **1995 – Assassinato de Rabin**
- Responsável → Radical Judeu

RESULTADO DO OSLO II

- Abriu um precedente favorável ao projeto israelense de perenizar o controle de larga porção desse território, em nome de motivações de seguranças. Com isso, adicionalmente, Israel assegurou seu controle sobre as fontes de água do Jordão.

2000 - CAMP DAVID

Participantes: Yasser Arafat e Ehud Barak

- Em julho de 2000, em Camp David (EUA), Israel ofereceu soberania aos palestinos em certas áreas de Jerusalém Oriental e a retirada de quase todas as áreas ocupadas, mas Yasser Arafat [morto 11 de novembro de 2004, após ficar internado durante 14 dias em um hospital militar na França] exigiu soberania plena nos locais sagrados de Jerusalém e a volta dos refugiados. Israel recusou.

2000 - CAMP DAVID

- **Resultado:** não houve acordo e, um mês depois, começou a Intifada, a revolta palestina nos territórios ocupados que dura até hoje



II INTIFADA - 2000

- **A Intifada de Al Aqsa**, iniciada em 29 de setembro de 2000, após uma visita provocativa do primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, à Esplanada das Mesquitas, quando dois dias depois, o exército israelense matou dezenas de palestinos indefesos que estavam saindo da mesquita de Al Aqsa, um dos locais mais sagrados do islamismo, frustrando os palestinos diante de um processo de paz que se arrasta desde os Acordos de Oslo em 1993.

**MESQUITA
DE AL
AQSA**





A CRUEL FACE DA VIOLÊNCIA



**2000 – Novo 1º ministro em
Israel → Ariel Sharon**



Ações de Sharon:

- Separação do território de Israel das áreas habitadas pelos palestinos → **2002 - Muro de proteção (MURO DA VERGONHA)**





2004 – Morre Yasser Arafat



2005 – ISRAEL RETIRA COLONOS DA FAIXA DE GAZA

22/08/2005 - 13h50

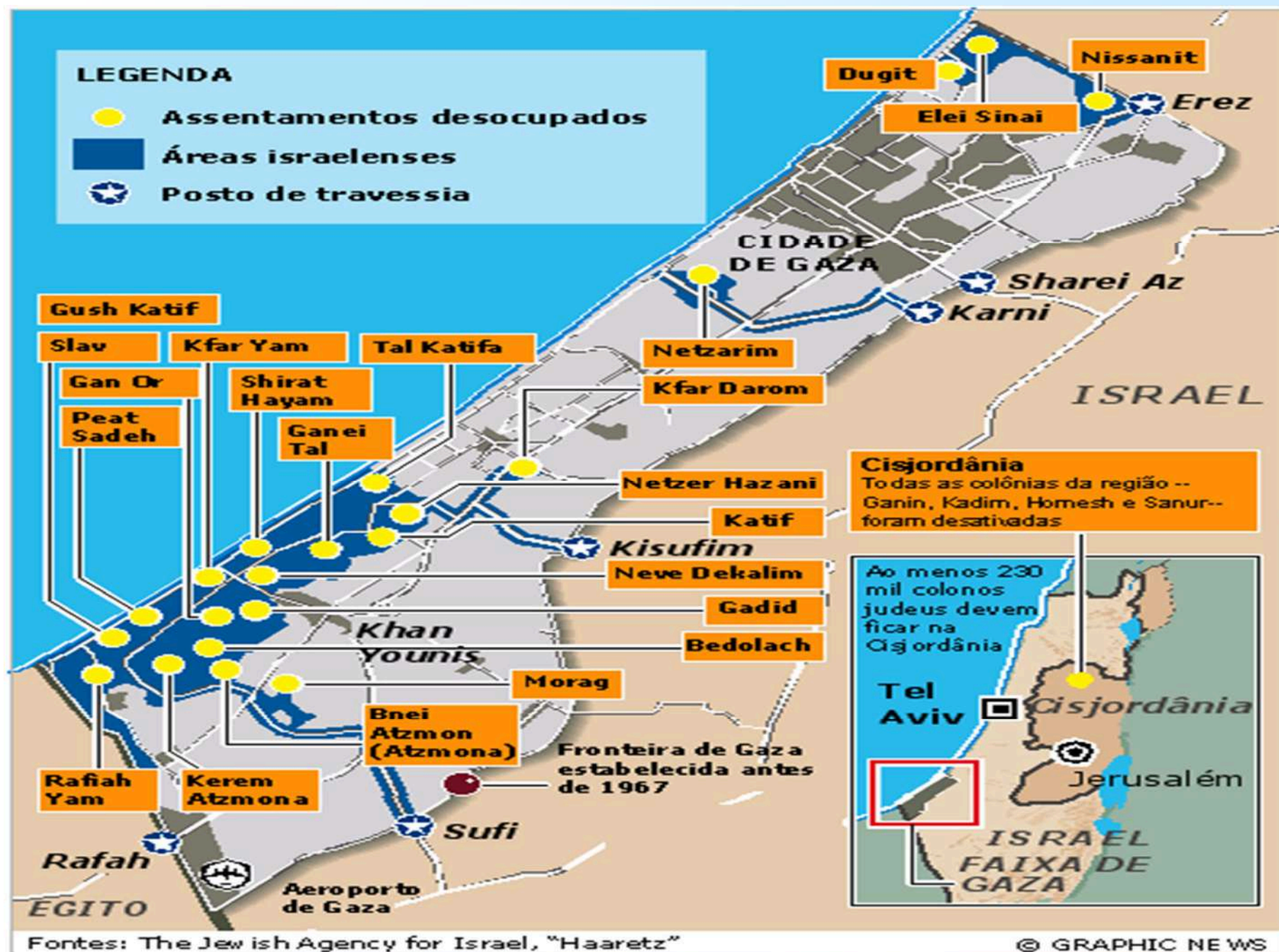
Israel finaliza retirada na faixa de Gaza

No oitavo dia da operação de desocupação, o governo de Israel finalizou nesta segunda-feira a retirada na [faixa de Gaza](#) com a saída dos moradores do assentamento de Netzarim, duas semanas antes do tempo previsto para o encerramento da ação.



Retirada de colonos judeus





2006 - AFASTAMENTO DE SHARON

- Em janeiro, o então premiê israelense Ariel Sharon sofre um derrame cerebral e entra em coma. Ele é substituído interinamente pelo atual premiê, Ehud Olmert. Em março, eleições israelenses dão a vitória ao partido Kadima (centro), de Olmert, e após formar uma coalizão o líder é confirmado no posto de premiê israelense



2007 - GOVERNO DE COALIZÃO PALESTINO

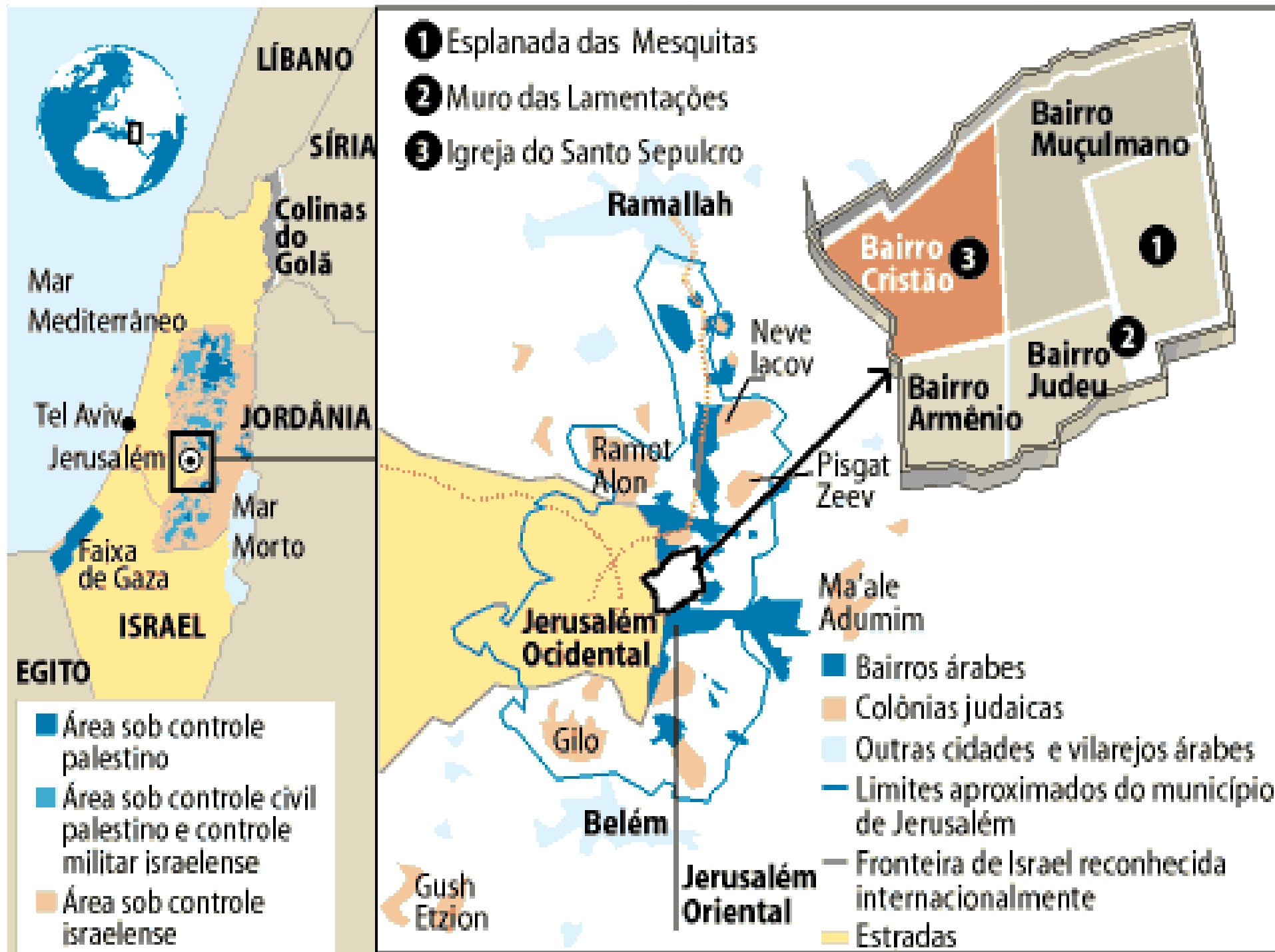
- Após meses de negociações, os partidos palestinos rivais Fatah (do presidente da ANP, Mahmoud Abbas) e Hamas (do premiê palestino, Ismail Haniyeh) concordam com a criação de um novo gabinete com poder compartilhado
- O Hamas continua a não aceitar de forma direta ou indireta o reconhecimento de Israel, os acordos firmados e a renúncia à violência, informou um comunicado do Ministério de Relações Exteriores de Israel.

2008 - Intermediação dos EUA

- Em janeiro, representantes de Israel e da ANP reúnem-se para recomençar as negociações sobre o futuro de Jerusalém, os assentamentos, os refugiados palestinos, as fronteiras, a segurança e os recursos hídricos. É a primeira vez que os assuntos são tratados desde Cúpula de Taba, em janeiro de 2001.
- As conversas de paz, como muitas tentativas anteriores, não amenizam o clima de guerra entre palestinos e israelenses e os jornais noticiam freqüentemente ataques violentos das duas partes.

ENTRAVES AO PROCESSO DE PAZ

- **Destino de Jerusalém:**
 - **Judeus consideram Jerusalém sua capital *eterna e indivisível*;**
 - **Palestinos querem a parte oriental de Jerusalém como a capital de um futuro Estado Palestino.**
- **Grupos radicais (árabes e judeus);**
- **Refugiados Palestinos => Israel se recusa a aceitar o retorno de 3 milhões de palestinos refugiados;**
- **Água => Palestinos querem uma divisão equitativa dos lençóis freáticos; Israel quer ter controle sobre 80% dos lençóis freáticos.**



Atualidades da região

- **EUA e Talibã assinam acordo, e tropas americanas e da Otan sairão do Afeganistão em 14 meses**



Talibá x Estados Unidos

Os EUA e o grupo islâmico estão em guerra, dentro do território afegão, desde 2001.

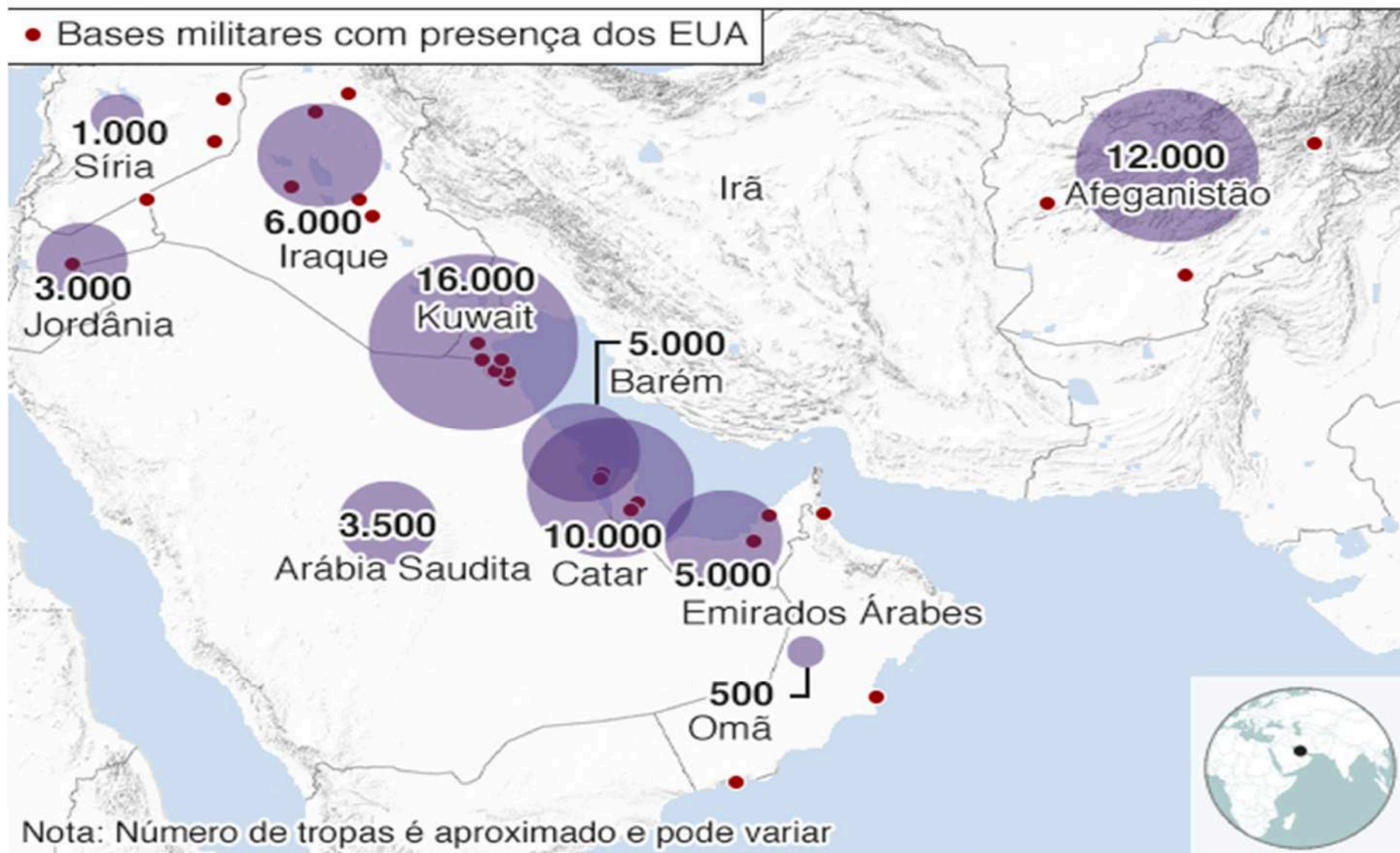
- De acordo com observadores internacionais ouvidos pela RFI, a medida é um primeiro passo para encerrar a guerra mais longa da história americana e representa uma importante virada diplomática: o fim do intervencionismo dos Estados Unidos em todo o mundo.

invasão

- As forças armadas dos EUA estão no Afeganistão desde 7 de outubro de 2001, quando invadiram o país em resposta aos ataques de 11 de setembro.
- Naquela época, o Talibã, grupo islâmico radical então liderado por Mohammed Omar, controlava 90% do Afeganistão, embora nunca tenha sido reconhecido como governo pela ONU. Os únicos países que reconheciam a autoridade dos talibãs eram Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Paquistão.

Forças dos EUA no Oriente Médio e no Afeganistão




• Bases militares com presença dos EUA

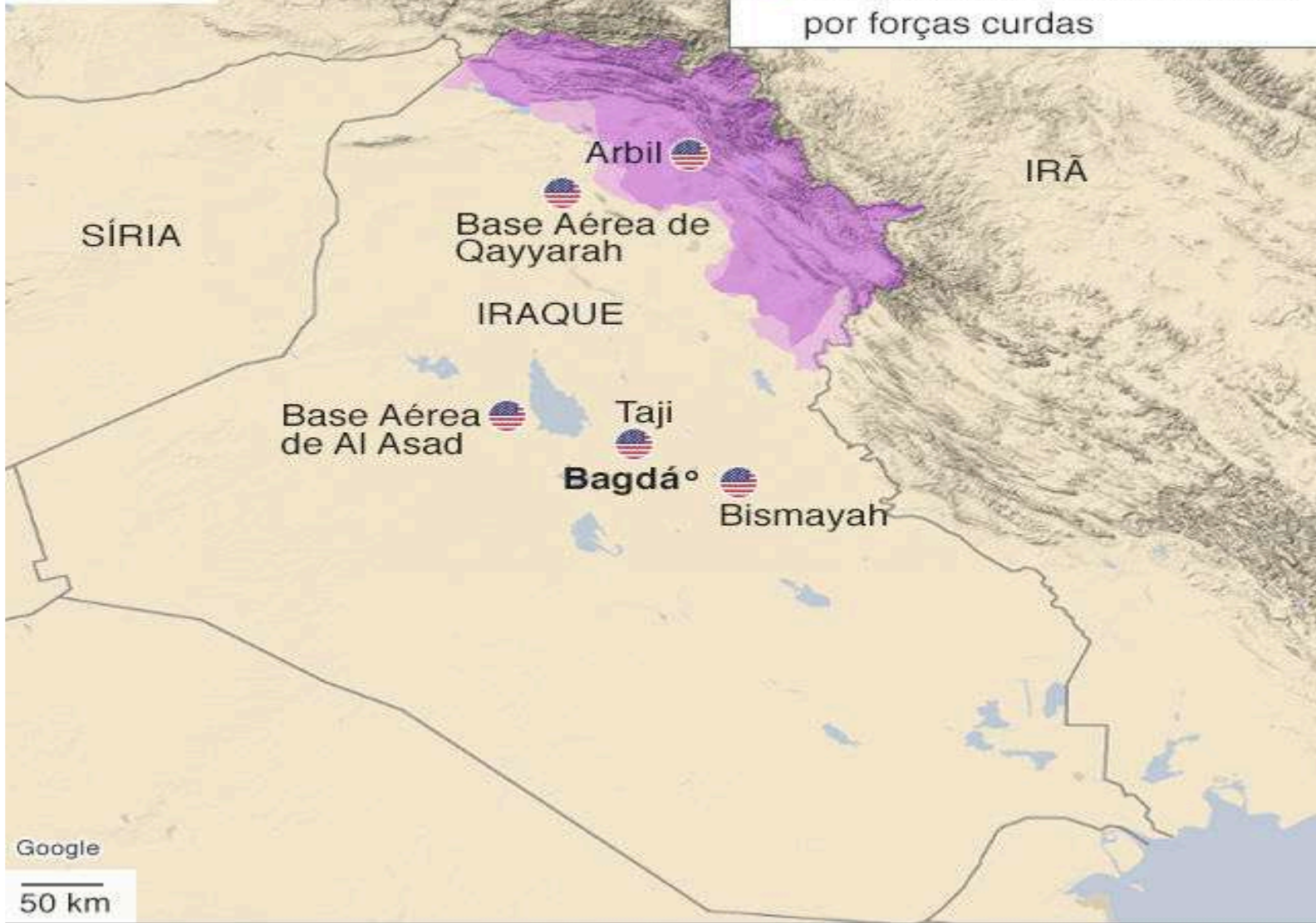


Nota: Número de tropas é aproximado e pode variar

Fonte: Serviço de Pesquisa do Congresso Americano / Balanço Militar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos



-  Presença militar dos EUA ou de coalizão
-  Região do curdistão
-  Áreas de conflito controladas por forças curdas



Google
50 km

Fonte: Serviço de Pesquisa do Congresso Americano



General Soleimani

- Soleimani não era apenas uma figura ideológica importante, como Osama bin Laden, morto em 2011 durante uma operação militar também realizada pelos americanos no Paquistão. Mas estava, de fato, no comando da política externa do Irã, uma potência militar regional.
- Era uma personalidade política popular tanto no país dele quanto no exterior e uma figura-chave de influência do Irã, no Oriente Médio e no mundo.

importância



- Soleimani era uma figura essencial para a projeção do poder iraniano na região.
- Desde 1998, ele liderava a Força Quds, um poderoso braço paramilitar de elite da Guarda Revolucionária, cujas operações estão presentes em diversas partes do mundo.

Atividades

- 1) aponte os principais pontos do acordo assinado entre o Talibã e os Estados Unidos
- 2) quais os pontos de discórdia, para um acordo de paz, entre judeus e palestinos?
- 3) qual era a importância do general Soleimani para os interesses iranianos na região?

Atividades

- 4) qual a importância da cidade de Jerusalém para cristão, muçulmanos e judeus?
- 5) o que é a OPEP? Como ela atua no cenário de energia no mundo?